

ENTREVISTA

Auditoria interna pode ser aliada na transição do País

Roberta Mello

roberta@jornaldocomercio.com.br

O Brasil passa por um momento de transição. Além das revelações de desvios de condutas e das discussões por um País mais ético, números, processos e relatórios estão sendo explicitados para que se tenha real dimensão dos desafios a serem enfrentados daqui para frente. Esses dados são avaliados diariamente por auditores que identificam fragilidades de controles internos, possíveis desvios, fraudes, ilícitudes e que colaboram efetivamente no combate à corrupção do País ao recomendarem ações que possam corrigir rumos e, até mesmo, recuperar a saúde financeira das organizações.

Segundo André Marini, presidente do Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil), o papel moderno desses profissionais é o de fazer uma avaliação completa para mostrar ao comando das empresas qual a situação real e quais decisões podem ser tomadas. "Tem sido enorme a valorização do auditor interno no mundo, pois além de trazer as discussões contábeis, financeiras e de gestão com total transparência, ele tem condições técnicas de indicar ferramentas e soluções que fortalecerão as estruturas de governança das instituições", explica Marini.

JC Contabilidade - Você recomenda que as empresas invistam nesse momento em suas governanças corporativas?

André Marini - Sem dúvida. Não há outro caminho para tornar-se competitivo se não o do fortalecimento da governança corporativa. Ser transparente, agir de acordo com a lei, com a regulamentação existente, ser ético e eficiente - no que diz respeito à aplicação de processos funcionais - são fatores que trazem ganhos significativos a qualquer organização, seja ela privada ou pública, independente de seu tamanho. O País clama por diminuição da corrupção, de fraudes e por um ambiente corporativo mais justo. O investimento em ferramentas que reforcem a governança é essencial.

Contabilidade - Esse investimento está entre as prioridades das companhias ou acaba ficando em segundo plano?

Marini - A cada ano, a auditoria interna tem sido ampliada no budget anual das companhias. Alguns exemplos podem ilustrar este movimento de ampliação. Neste ano de crise e recessão, a previ-



IIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Investimento em ferramentas de governança é essencial, afirma Marini

são é que teremos em São Paulo, o maior congresso de auditores internos já realizado no país em quase 40 edições. Além disso, na mais recente pesquisa divulgada pelo Instituto Global de Auditoria Interna (The IIA) destacou-se que 86% dos auditores internos ouvidos em todos os continentes afirmam que pretendem continuar na área por no mínimo cinco anos. No Brasil, o patamar é de 80%, em linha com os resultados globais. Os dados refletem perspectivas positivas e otimistas quanto à carreira. Este movimento tem tido continuidade de crescimento já há alguns anos.

Contabilidade - Como o auditor interno pode colaborar para a recuperação da saúde financeira das organizações?

Marini - Além de contribuir com o combate a fraudes e a possíveis esquemas ilícitos que estejam ocorrendo internamente na corporação em que atua, o papel moderno e atual do auditor é o de propor melhorias significativas nos processos rotineiros da empresa. Ele passou a absorver essa missão por ter uma visão ampla de todos os setores da empresa, não só da área contábil, mas passando por logística, produção, estoque, ferramentas tecnológicas, e diversas outras. Sua visão holística permite enxergar lacunas, problemas e demandas, que podem ser corrigidas e transformadas em ganhos de competitividade, e contribui no caminho do crescimento sustentável.

Contabilidade - Os jovens estão cientes do potencial da categoria?

Marini - Sim, os jovens levam suas percepções e vontade de construir uma carreira sólida em uma profissão que está em constante evolução. O fato de ser uma profissão em que é possível atuar em todos os setores da empresa gera dinamismo e a tor-

na atrativa no sentido de termos constantes desafios. No desenvolvimento dos trabalhos de auditoria interna não existem rotinas monótonas para a análise de documentos e elaboração dos relatórios. Do ponto de vista de qualificação, o IIA Brasil vivenciou uma alta de 51% em cursos realizados, na comparação com o mesmo período do ano passado, impulsionada pela demanda in company. Quase 1,5 mil profissionais participaram de treinamentos e muitos deles ingressaram em programas preparatórios para a obtenção das certificações internacionais validadas pelo instituto, como o CIA (Certified Internal Auditor) principal selo mundial da profissão, e o CGAP (Certified Government Auditing Professional) voltado a auditores da área governamental.

Contabilidade - Qual a relevância de fortalecer órgão de controle como a Controladoria-Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU)?

Marini - Elas são instituições consolidadas que merecem o apoio e o respeito da sociedade pelo trabalho que revela aos brasileiros a importância das atividades de auditoria em um país. É fundamental não somente ter a equipe desses dois órgãos ampliada, mas que os profissionais possam contar com apoios de reciclagem profissional e de ferramentas didáticas de qualidade que os auxiliem a enfrentar os imensos desafios que eles têm no âmbito governamental. Os treinamentos oferecidos pelo IIA Brasil dão esse respaldo técnico, pois estão alinhados com o que há de mais moderno na atuação do auditor da área governamental. Com mais auditores nesses órgãos e ainda mais capacitados, certamente combateremos a corrupção de frente e teremos um País mais ético e desenvolvido.



COMUNICADO DE FALECIMENTO

O Sindicato dos Contadores do Estado do Rio Grande do Sul informa com grande pesar o falecimento do seu ex-presidente (exercício 2013/2015) JOÃO JOSÉ FERREIRA FILHO, ocorrido nesta terça-feira, 5, no Hospital Moinhos de Vento.

O velório será realizado nesta quarta-feira, dia 6 de julho, a partir das 7h da manhã, na Capela 3 do Crematório Metropolitano, situado à Av. Prof. Oscar Pereira, 584 - Bairro Azenha, Porto Alegre. A cerimônia de sepultamento está marcada para às 14h.

Na oportunidade, prestamos nossas condolências e solidariedade aos familiares deste exemplar contador e eficiente dirigente, que muito contribuiu para com a sua classe profissional.

Diego Rotermund Moreira
Presidente do Sindiconta-RS



DIREÇÃO DO SINDICATO PRESENTE NA APRESENTAÇÃO DA JUNTA DIGITAL



Governador José Ivo Sartori e presidente do SINDICONTA-RS Diego Moreira

O presidente do SINDICONTA-RS, Diego Moreira, esteve no Palácio Piratini, no dia 29 de junho, para prestigiar a solenidade de apresentação da Junta Digital, feita pelo governador do Estado, José Ivo Sartori. A principal diretriz deste projeto da Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul (Jucersg) é disponibilizar pela internet aos seus clientes, os serviços de atos empresariais, abertura, alteração e extinção de empresas com maior segurança e agilidade.

Com a implantação da Junta Digital, os clientes/empresários gaúchos poderão abrir uma empresa sem saírem de suas casas. A nova ferramenta é uma parceria da Jucersg e Sebrae, com apoio de Técnicos da Junta Comercial de Minas Gerais - Jucemg, pioneira na implantação da Junta Digital no país. Com a iniciativa, o Rio Grande do Sul soma-se a outros sete estados brasileiros que inovaram ao aderir ao sistema. Atualmente, existem 48 municípios integrados à Redesim - Rede Nacional para a Simplificação do Registro e Legalização de Empresas e Negócios, sistema integrado desenvolvido pelo Sebrae.

O governador José Ivo Sartori disse no evento que a Junta Digital representa uma grande mudança, reduzindo a burocracia, e que o Sistema reafirma a necessidade de inovar, de evoluir e de fazer da tecnologia uma aliada. Para o presidente Diego Moreira, os benefícios vão além da redução do uso de papel. Ele acredita que "os profissionais da contabilidade ganham com a aceleração e a desburocratização dos trâmites de abertura de empresa, facilitando a vida dos clientes de escritórios contábeis e de profissionais autônomos".

www.sindiconta.com.br | sindiconta@sindiconta.com.br

twitter.com/SindicontaRS | facebook.com/SindicontaRS

Rua Hoffmann, 724 - Porto Alegre/RS - Fone: (51) 3346.6362

Edição: Jorn. Eduardo Borba - Reg. Prof. 11.131 | Arte: Mais Conceito